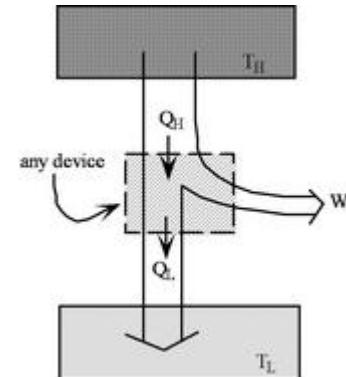


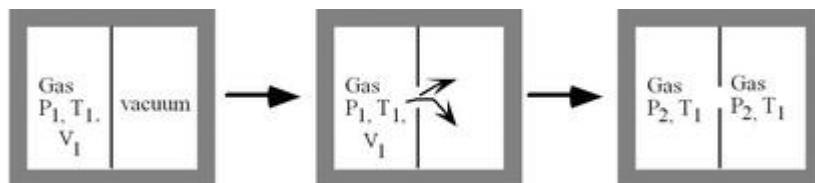
Máquinas térmicas, refrigeradores e 2^a lei da Termodinâmica

- Processos irreversíveis.
- Máquinas térmicas.
- Ciclo de Carnot
- 2^a lei da Termodinâmica: enunciado de Kelvin-Planck.
- Refrigeradores.
- 2^a lei da Termodinâmica: enunciado de Clausius.

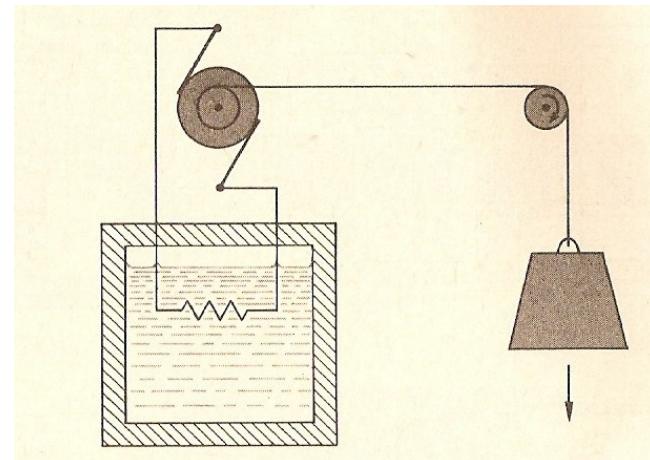


Processos irreversíveis

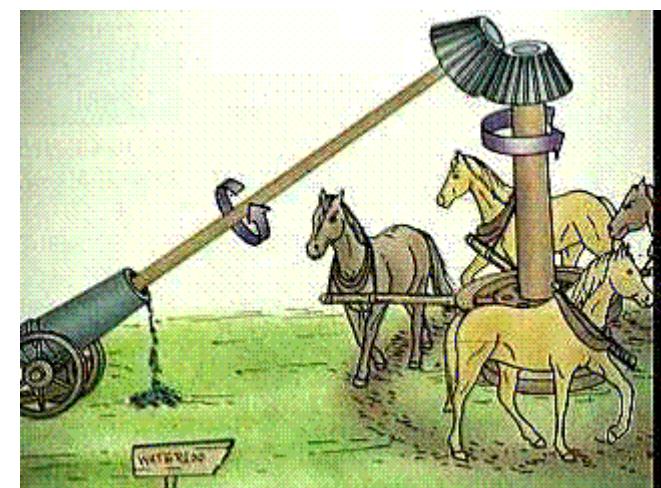
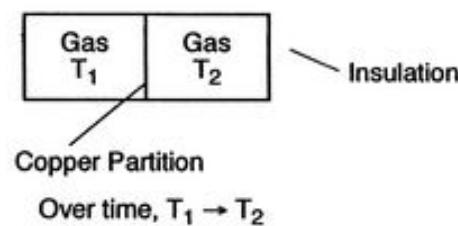
Expansão livre



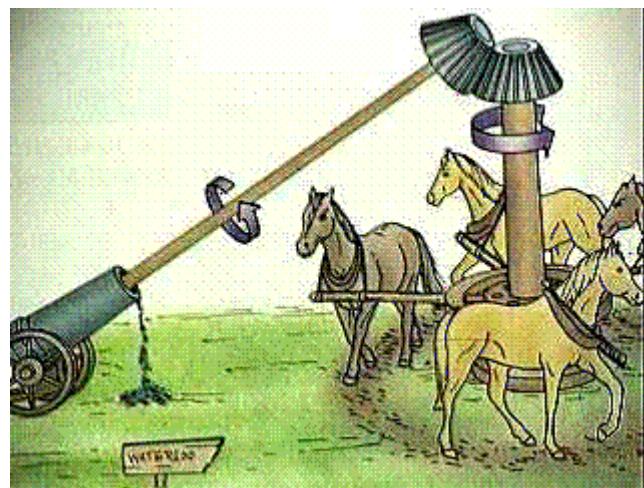
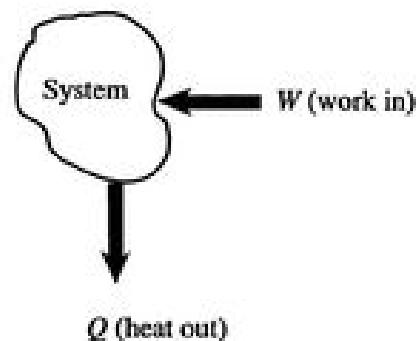
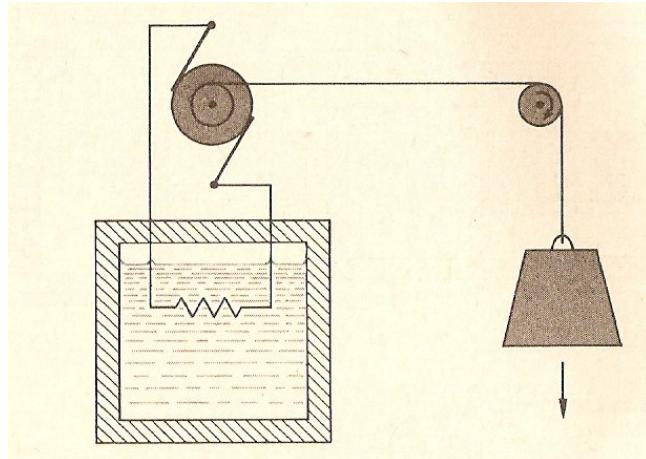
Conversão de trabalho em calor



Trocas de calor ($T_1 \neq T_2$)



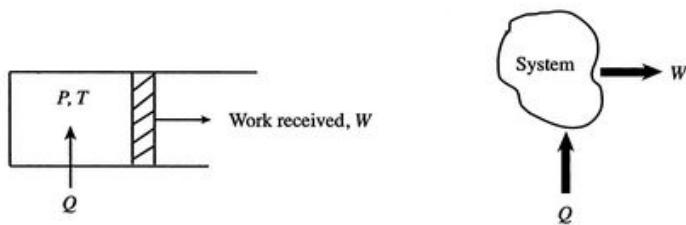
Conversão de trabalho em calor



Se o sistema tem a sua energia interna inalterada:

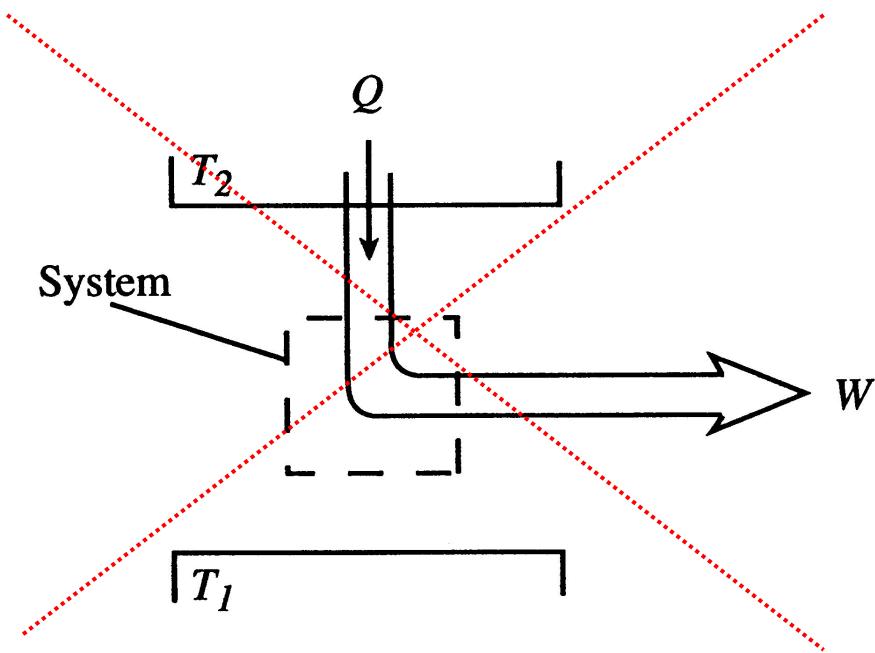
$$Q = W$$

Conversão de calor em trabalho



Se o sistema tem o seu estado final igual ao inicial (ou seja, ao final de um **ciclo**):

$$W < Q$$

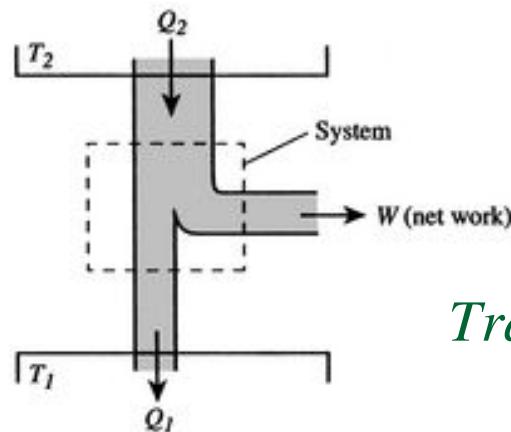


<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node30.html>

Máquinas térmicas reais

Sistema operando em **ciclo**:

Fonte quente



Fonte fria

Trabalho útil

$$\Delta U = 0$$

$$W = Q_2 - Q_1$$

Eficiência térmica da máquina
(ou **rendimento térmico**):

$$\eta = \frac{W}{Q_2} = 1 - \frac{Q_1}{Q_2}$$

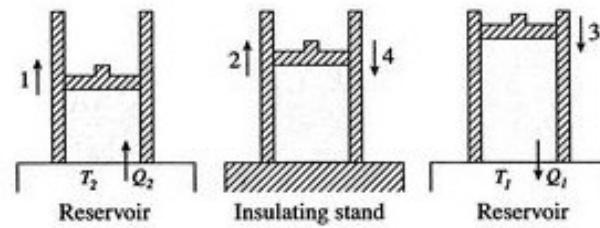
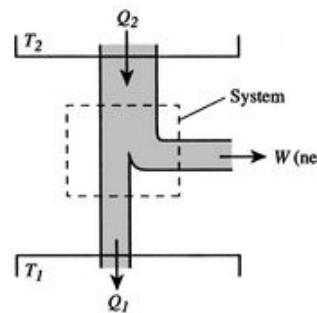
<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node30.html>

Ciclo de Carnot

- Trabalho seminal: “[Reflexões sobre a potência motriz do fogo](#)” (1824).
- Qual (e como obter) o rendimento máximo de uma máquina térmica?
- Máxima eficiência: processos unicamente [reversíveis](#).
- Eficiência máxima depende [apenas](#) das [temperaturas](#) das fontes quente e fria.



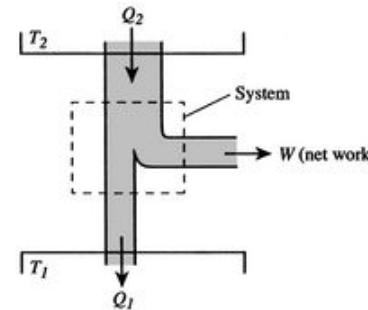
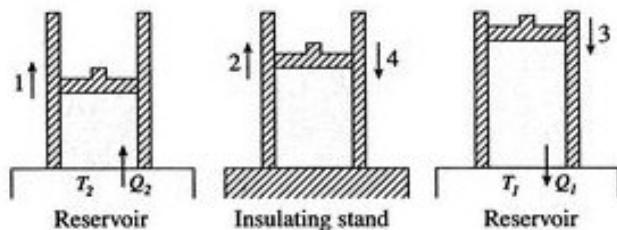
Nicolas Sadi Carnot (1796-1832)



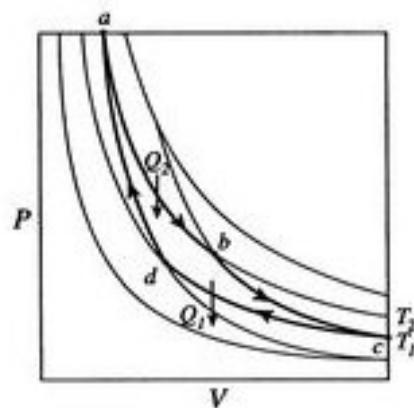
<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node24.html>

Ciclo de Carnot

Gás ideal:



$$\eta = \frac{W}{Q_2} = 1 - \frac{Q_1}{Q_2}$$



$$\frac{T_1}{T_2} = \frac{Q_1}{Q_2}$$

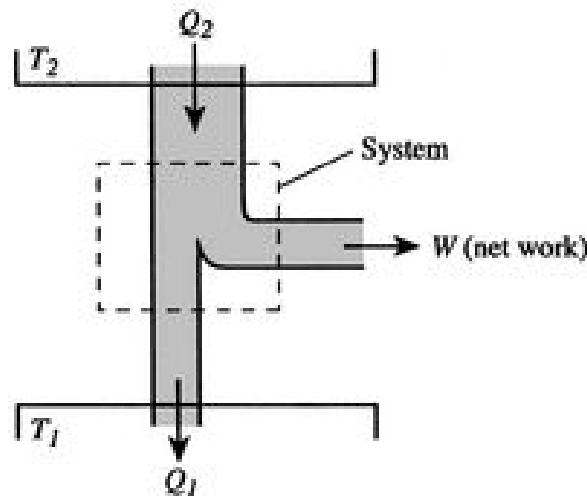
Rendimento da máquina de Carnot ideal:

$$\eta = 1 - \frac{T_1}{T_2}$$

<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node24.html>

2ª Lei da Termodinâmica – Enunciado de Kelvin-Planck

- Nenhum processo cujo único resultado seja a absorção de calor de um reservatório e a conversão integral desse calor em trabalho é possível.



Máquinas térmicas reais:

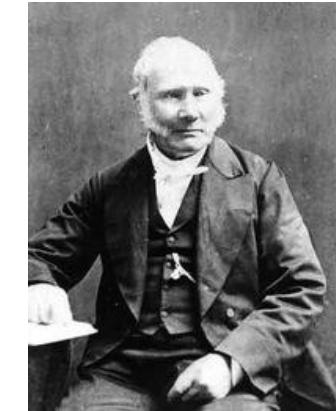
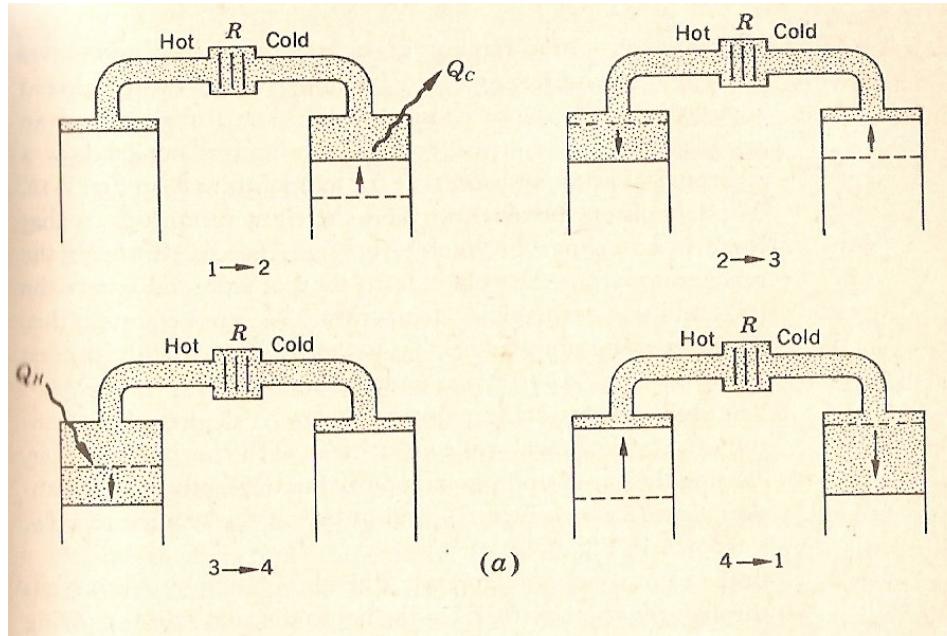
$$W < Q_2$$

$$\eta < 1$$

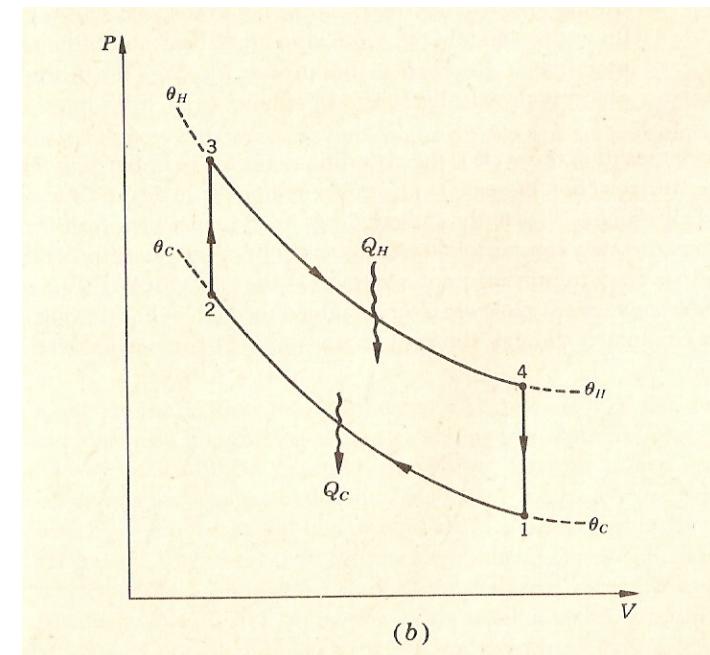
<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node30.html>

Motores de combustão externa

- Motor de Stirling:



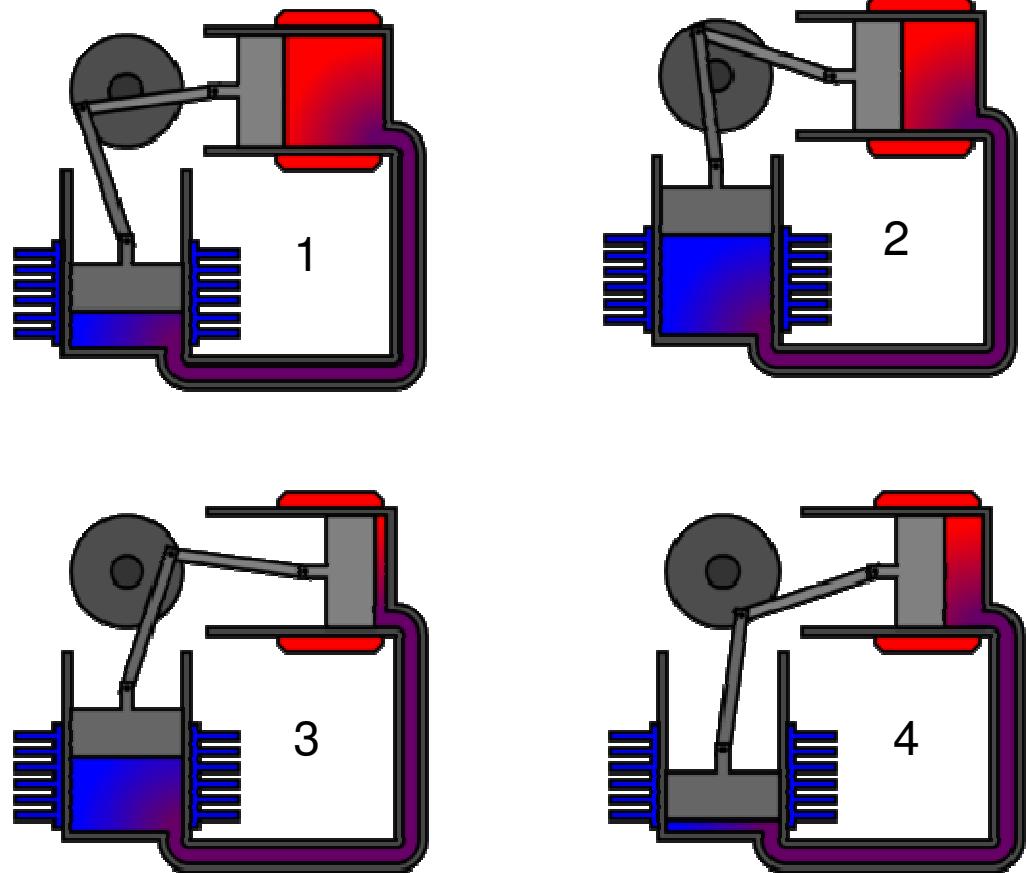
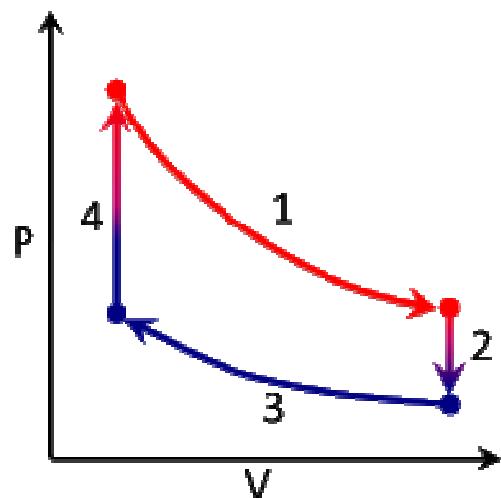
Robert Stirling (1790-1878)



Heat and Thermodynamics, Zemansky

Motores de combustão externa

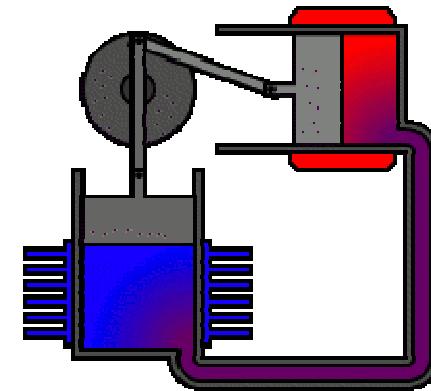
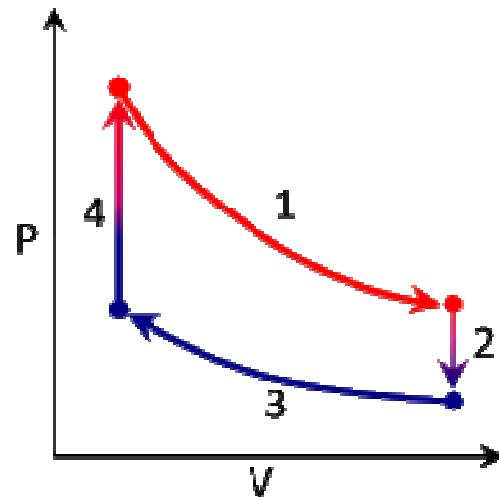
- Motor de Stirling:



http://en.wikipedia.org/wiki/Stirling_engine

Motores de combustão externa

- Motor de Stirling:



Rendimento do motor de Stirling (ideal):

$$\eta = 1 - \frac{T_C}{T_H}$$

http://en.wikipedia.org/wiki/Stirling_engine

Motores de combustão externa

- Máquina a vapor:

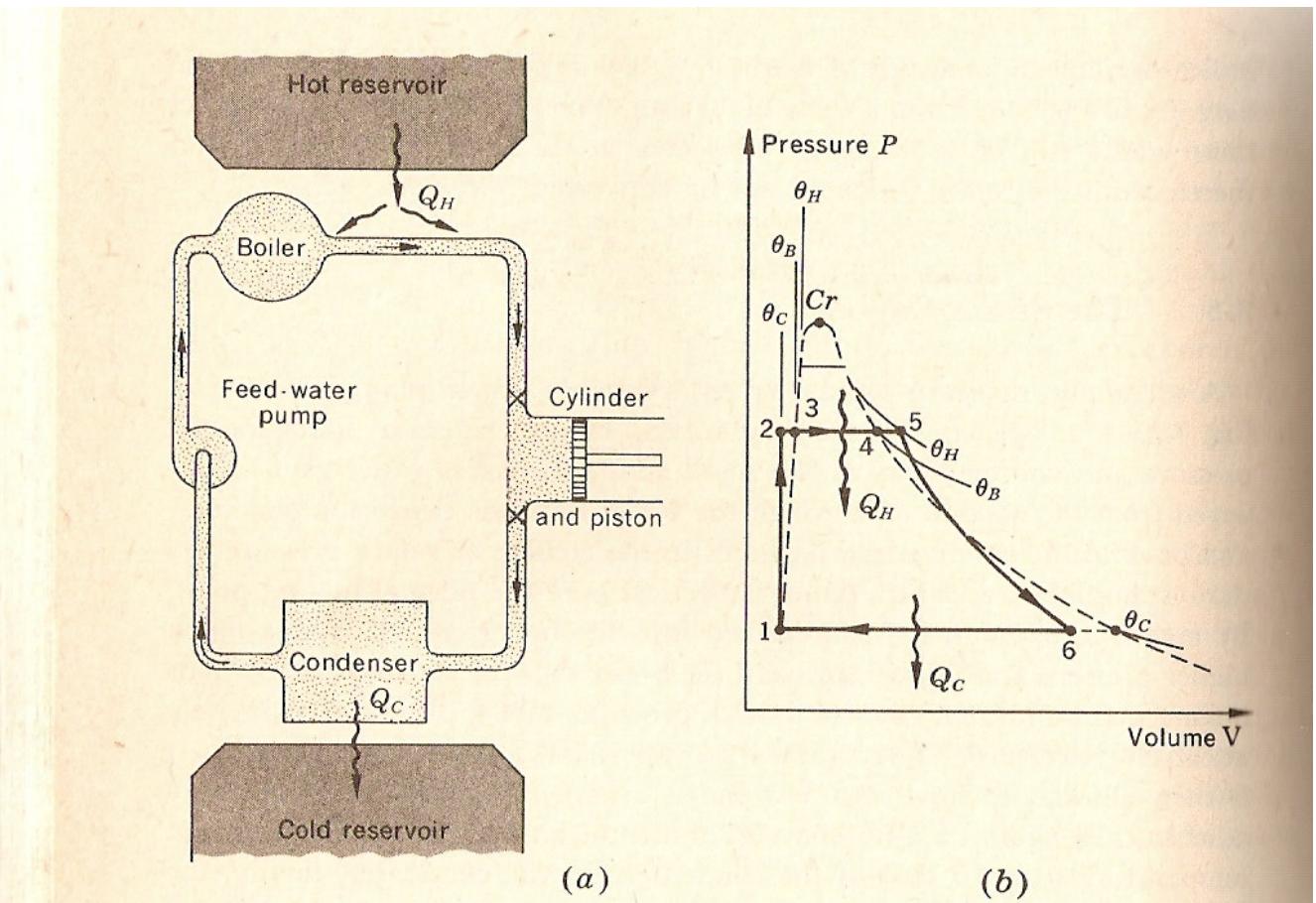
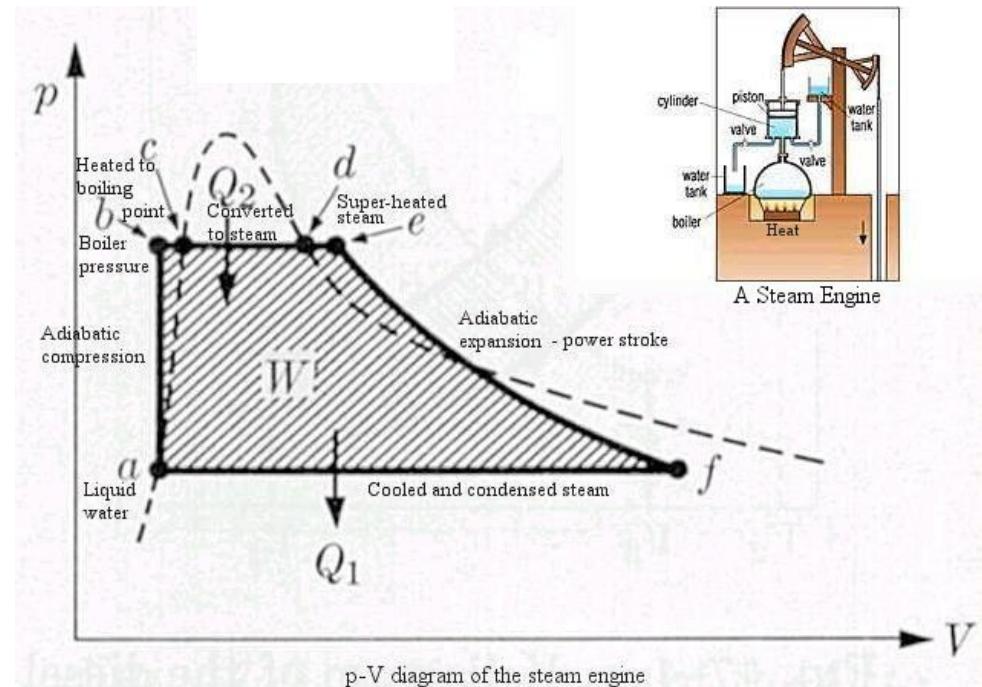
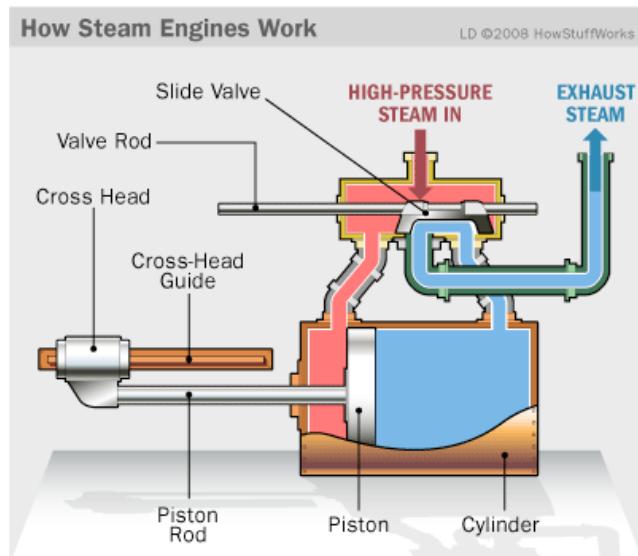


Fig. 7-3 (a) Elementary steam power plant. (b) PV diagram of Rankine cycle.

Heat and Thermodynamics, Zemansky

Motores de combustão externa

- Máquina a vapor:

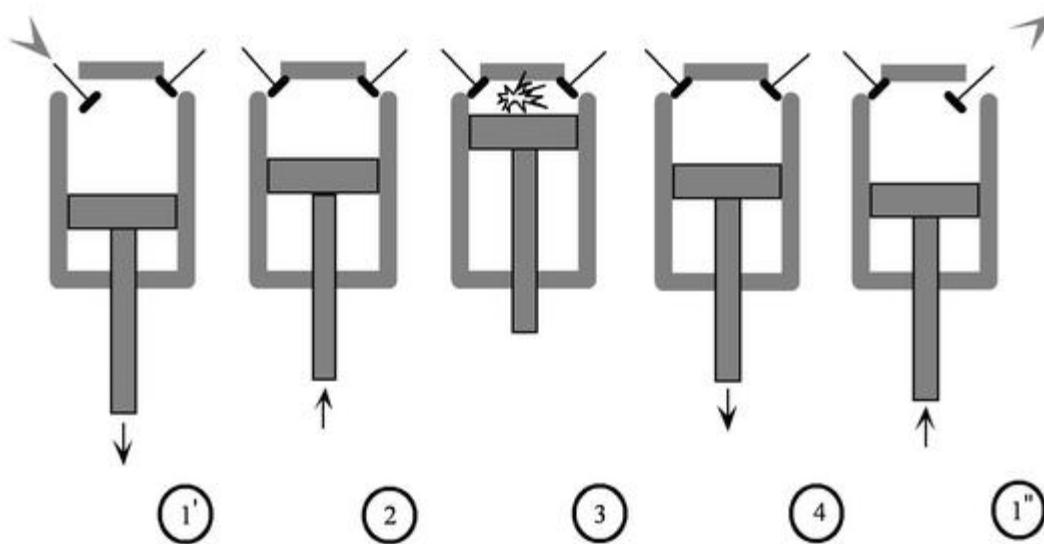


<http://universe-review.ca/R13-09-thermodynamics.htm>

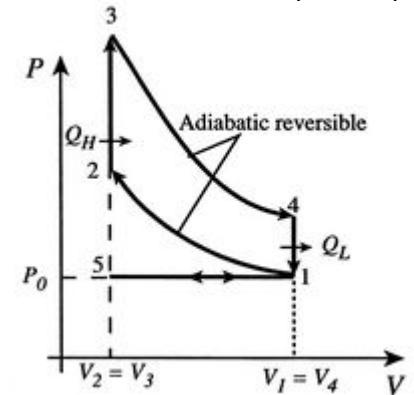
http://www.personal.psu.edu/jun3/blogs/pa_center_for_the_book_workshop/steamengine.gif

Motores de combustão interna

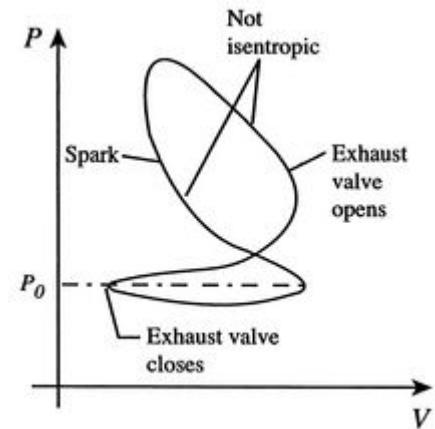
- Motor de quatro estágios (gasolina):



Ciclo de Otto (ideal)



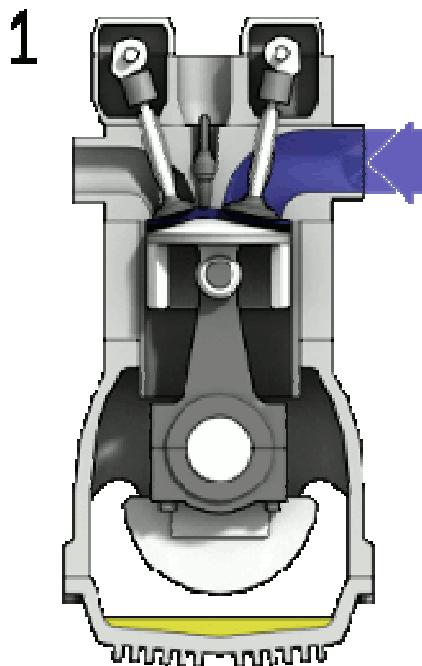
Ciclo de Otto (real)



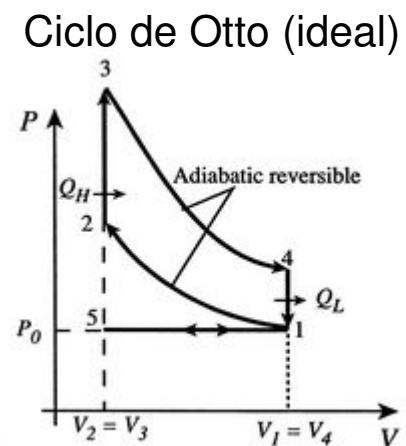
<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node26.html>

Motores de combustão interna

- Motor de quatro estágios (gasolina):

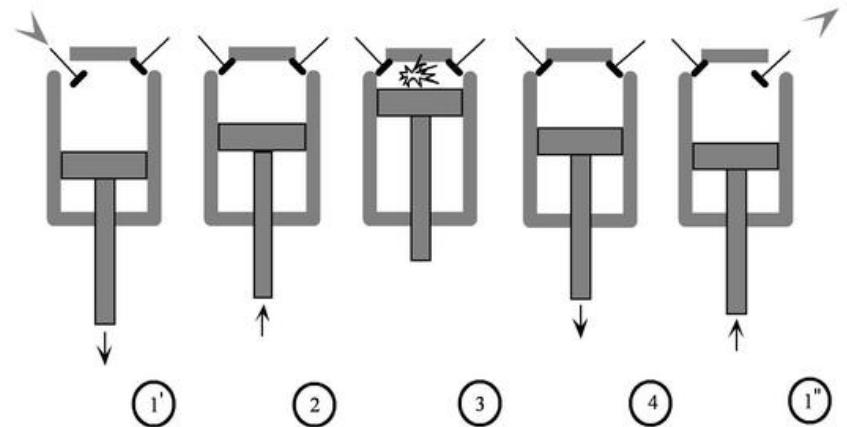
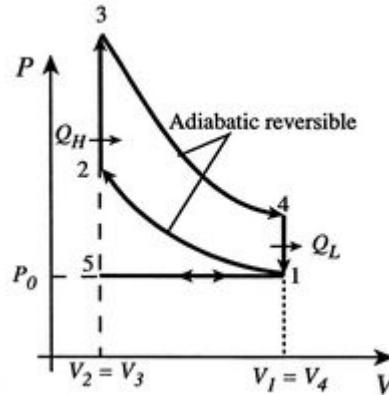


http://en.wikipedia.org/wiki/Petrol_engine



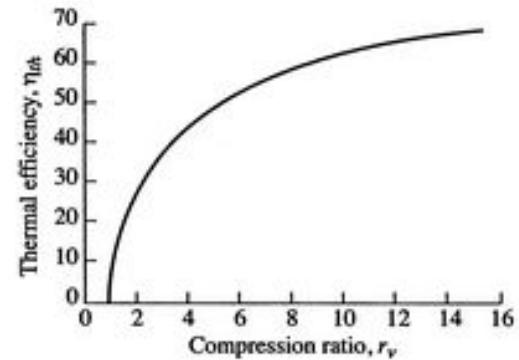
Motores de combustão interna

- Rendimento do ciclo de Otto (ideal) :



$$\eta = 1 - \frac{T_4 - T_1}{T_3 - T_2} = 1 - \frac{1}{(V_1 / V_2)^{\gamma-1}}$$

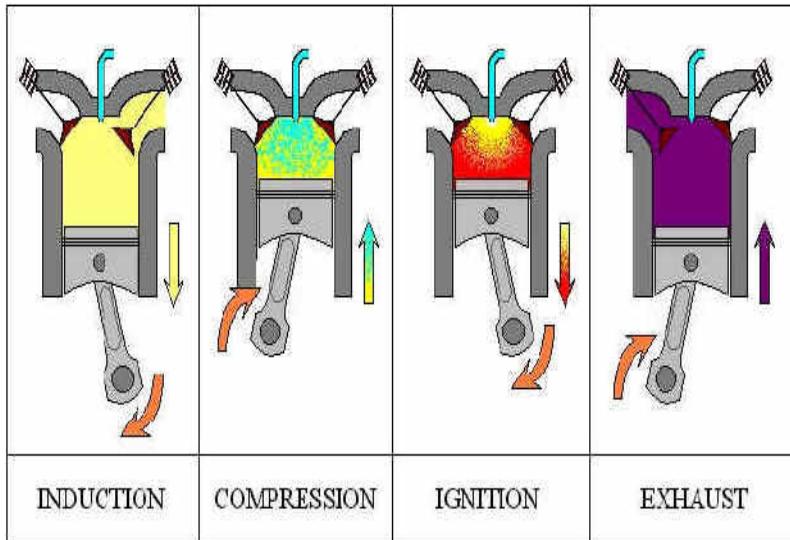
Razão de compressão: $r = V_1/V_2$



<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node26.html>

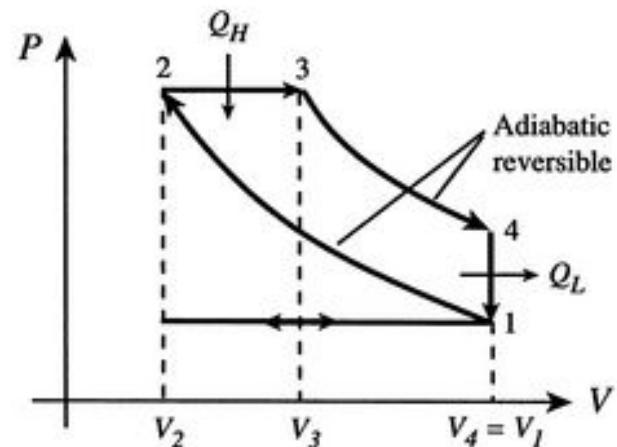
Motores de combustão interna

- Motor Diesel:



<http://www.myrctoys.com/faqs/engine-diagrams-and-animations>

Ciclo de Diesel (ideal)



- Rendimento do ciclo Diesel (ideal) :

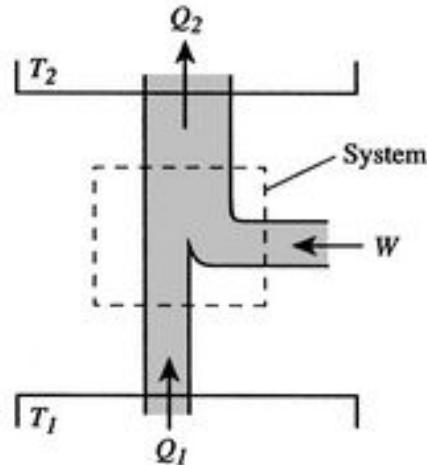
$$\eta = 1 - \frac{T_1}{\gamma T_2} \frac{T_4 / T_1 - 1}{T_3 / T_2 - 1}$$

<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node27.html>

Refrigeradores e bombas de calor

Sistema operando em **ciclo**:

Fonte quente



Fonte fria

Trabalho externo

$$\Delta U = 0$$

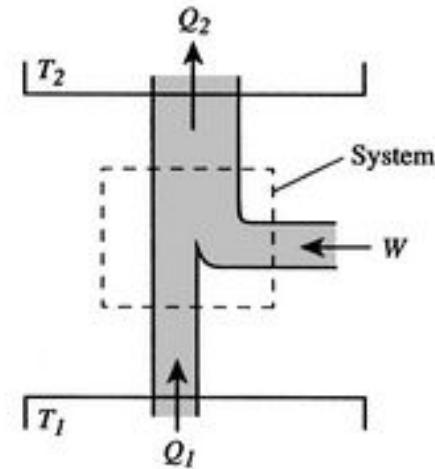
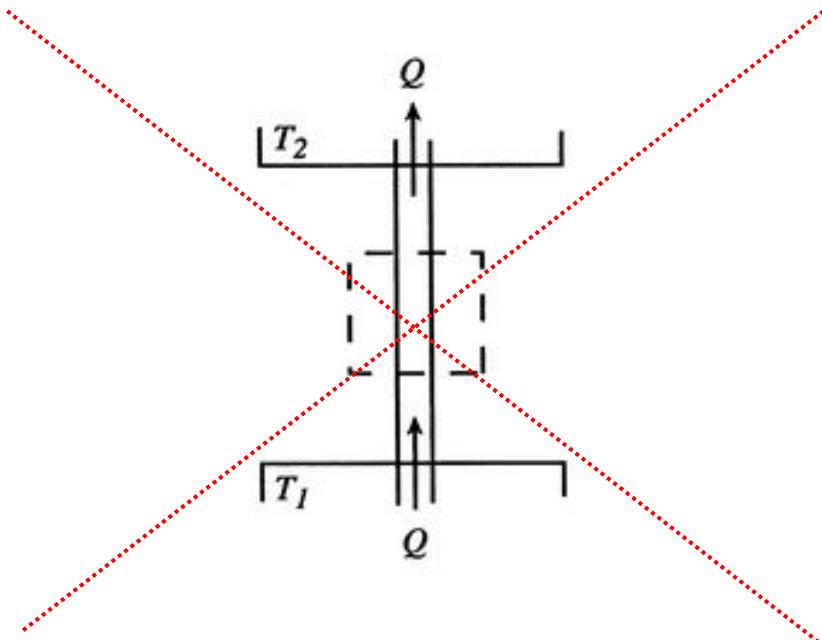
$$W = Q_2 - Q_1$$

Coeficiente de performance do refrigerador:

$$\omega = \frac{Q_1}{W} = \frac{Q_1}{Q_2 - Q_1}$$

<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node25.html>

Transferência de calor de um corpo frio para um corpo quente



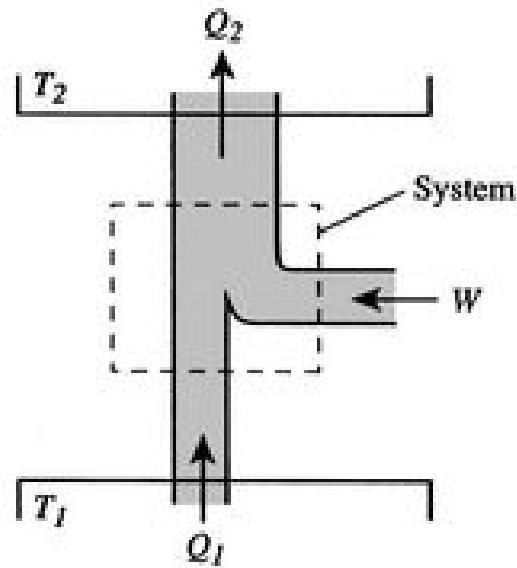
Se o sistema tem o seu estado final igual ao inicial (ou seja, ao final de um **ciclo**):

$$W = Q_2 - Q_1 \neq 0$$

<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node37.html>

2ª Lei da Termodinâmica – Enunciado de Clausius

- Nenhum processo cujo único resultado seja a transferência de calor de um corpo a uma temperatura inferior para outro a uma temperatura superior é possível.



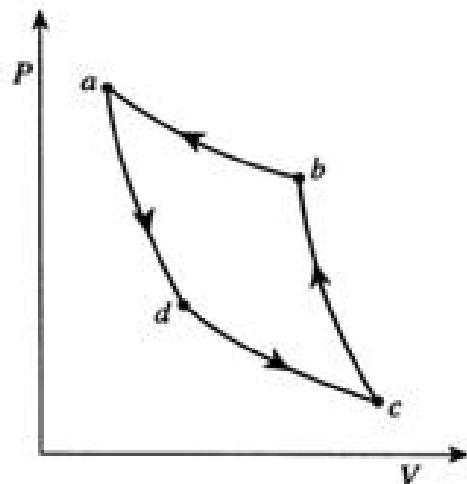
Refrigeradores reais:

$$W = Q_2 - Q_1 \neq 0$$

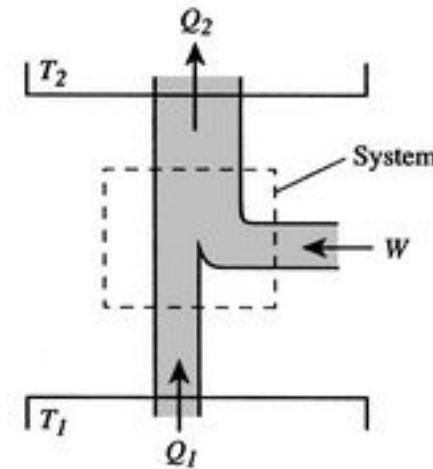
<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node25.html>

Refrigerador de Carnot

Gás ideal:



$$\frac{T_1}{T_2} = \frac{Q_1}{Q_2}$$



Coeficiente de performance:

$$\omega = \frac{Q_1}{Q_2 - Q_1} = \frac{1}{\frac{T_2}{T_1} - 1}$$

<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node25.html>

Refrigeradores comerciais

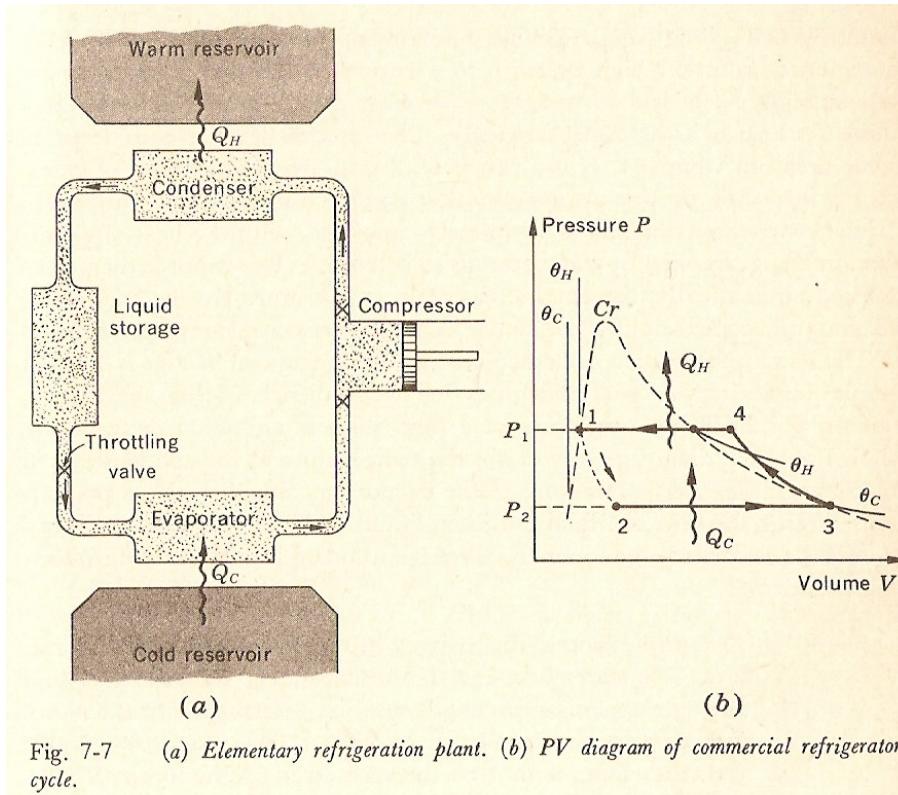
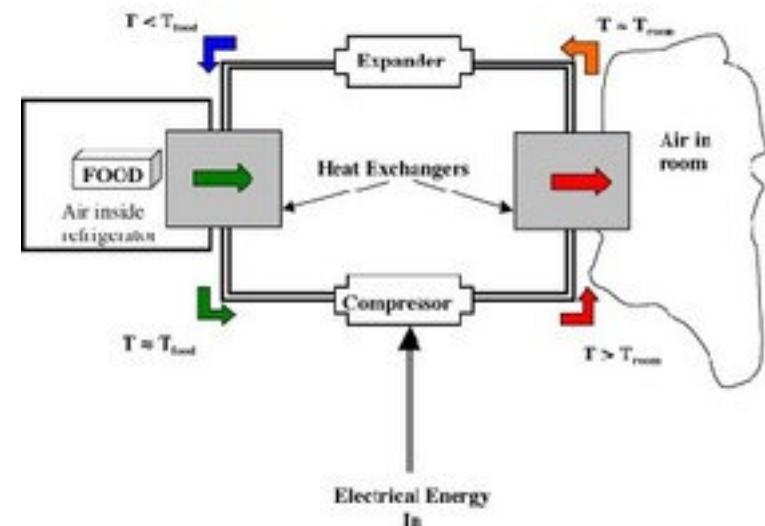


Fig. 7-7 (a) Elementary refrigeration plant. (b) PV diagram of commercial refrigerator cycle.



<http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node25.html>

Equivalência dos enunciados de Kelvin-Planck e Clausius

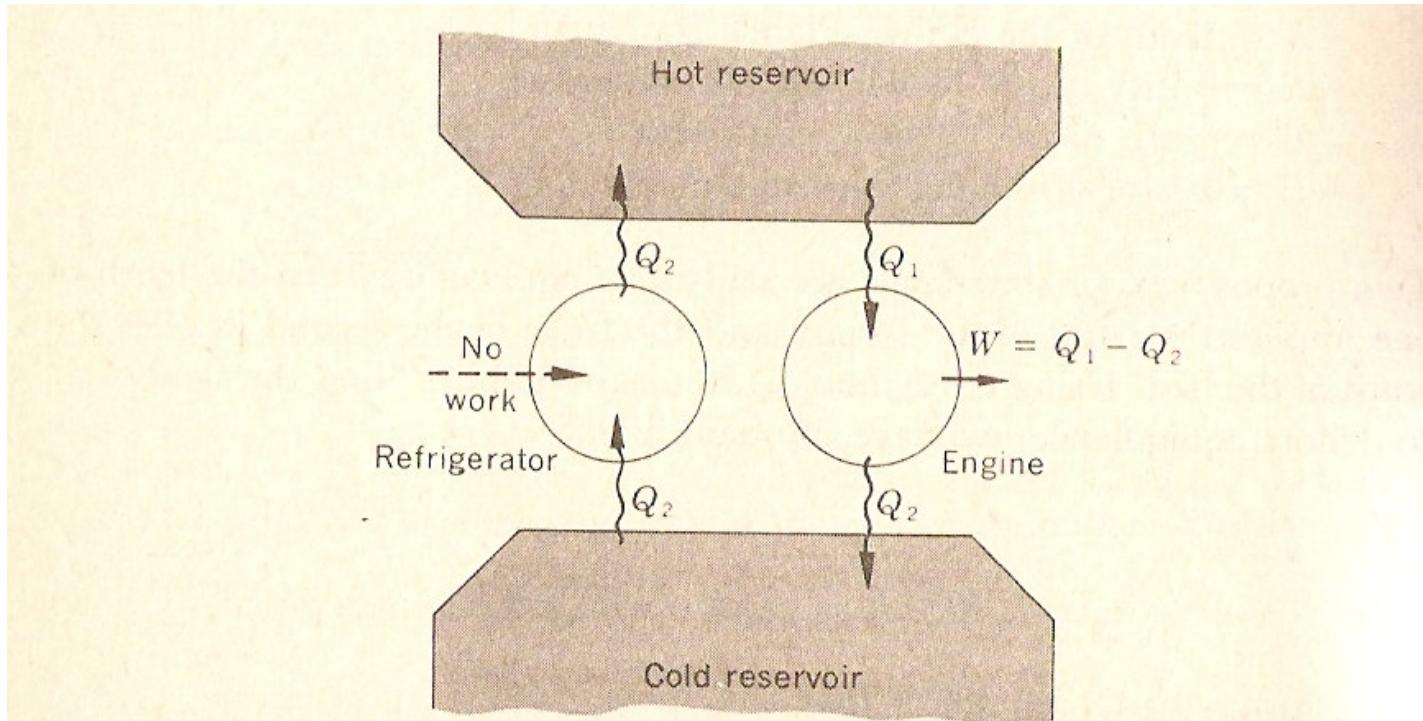


Fig. 7-10 *Proof that $-C \supset -K$. The refrigerator on the left is a violation of C; the refrigerator and engine acting together constitute a violation of K.*

Heat and Thermodynamics, Zemansky

Equivalência dos enunciados de Kelvin-Planck e Clausius

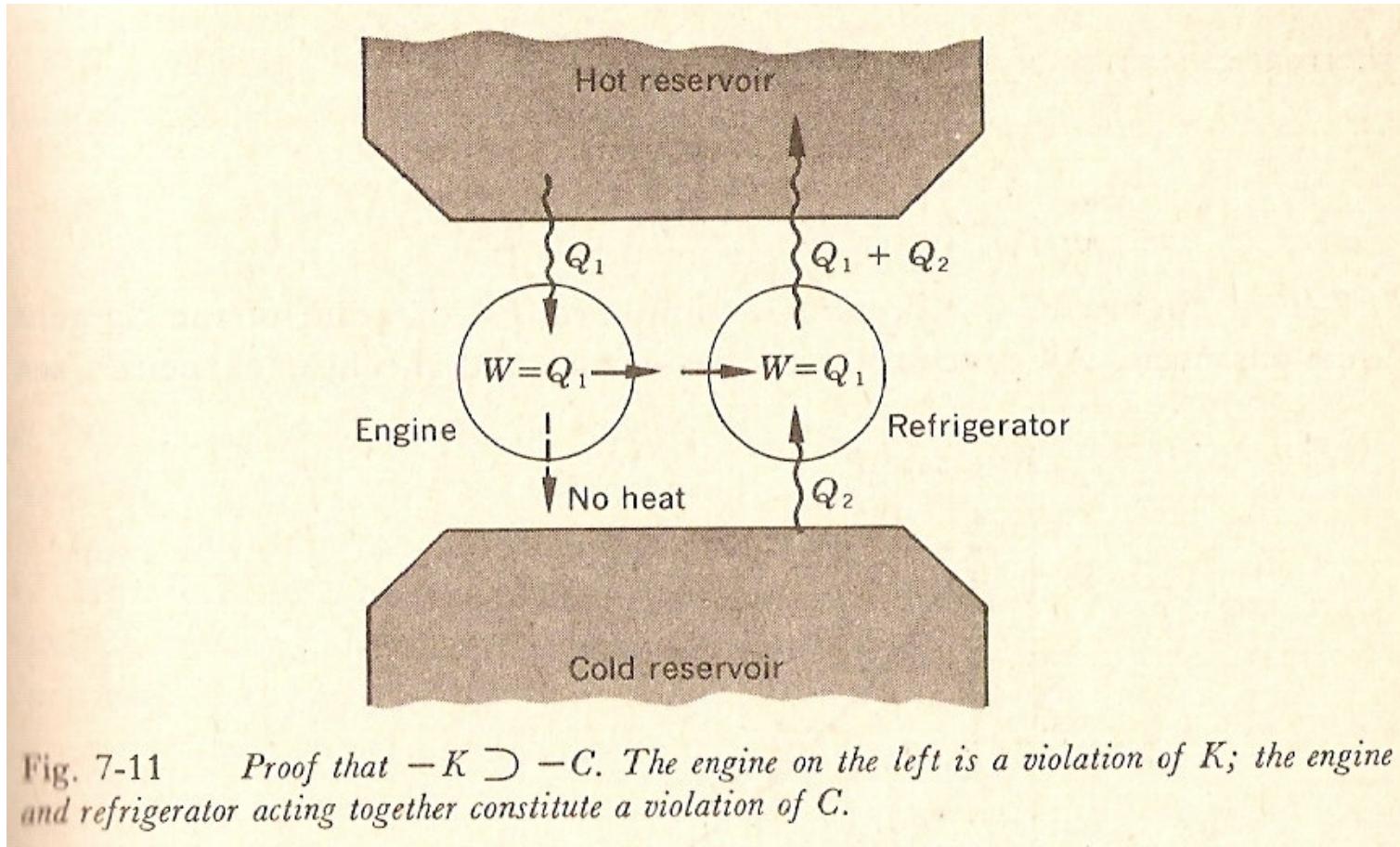


Fig. 7-11 *Proof that $-K \supset -C$. The engine on the left is a violation of K; the engine and refrigerator acting together constitute a violation of C.*

Heat and Thermodynamics, Zemansky

Bibliografia e links sugeridos:

- “*Calor e Termodinâmica*”, M. W. Zemansky, 5a ed., Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1978.
- “*Termodinâmica, Teoria Cinética e Termodinâmica Estatística*”, F. W. Sears & G. L. Salinger. Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1979.
- “*A Física e o nosso mundo*”, Hans Christian von Baeyer, Elsevier, 2004.
- “Reflexões sobre a contribuição de Carnot à primeira lei da Termodinâmica”, C. K. Nascimento, J. P. Braga, J. D. Fabris. *Química Nova* 2004;27:513-515.
- <http://www.ias.ac.in/resonance/Nov2001/pdf/Nov2001p42-48.pdf>.
- <http://web.mit.edu/16.unified/www/FALL/thermodynamics/notes/node21.html>.
- http://en.wikipedia.org/wiki/Steam_locomotive.
- http://en.wikipedia.org/wiki/Cooling_towers.
- http://en.wikipedia.org/wiki/Steam_engine.